

### **DESCENTRALIZAÇÃO DO CUIDADO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Camila Furtado de Souza, Bianca Peixoto Nascimento, Juliano Lorenson de Campos, Regina Barbosa Speransa, Fabiana Paranhos Litwinczyk Aperta, Silvete Maria Brandão Schneider

**Introdução:** Tendo em vista que Porto Alegre é a capital brasileira com maior taxa de incidência e mortalidade por Tuberculose, e que as taxas de cura do município são baixas e as de abandono são elevadas, faz-se necessário descentralizar o atendimento e tratamento dos pacientes, visando melhorias no controle da doença. **Objetivo:** Comparar os resultados apresentados nos períodos de pré e pós-implantação do Programa de Controle da Tuberculose na Unidade Básica de Saúde (UBS) HCPA mostrando o crescimento do diagnóstico e do tratamento. **Métodos:** O Programa de Controle da Tuberculose da UBS HCPA foi implantado em junho de 2008, com o objetivo de descentralizar a estratégia de controle da tuberculose, facilitar o acesso à população, ampliar o diagnóstico da doença e fornecer tratamento adequado e supervisionado, ampliando as taxas de cura e reduzindo as taxas de abandono da doença. **Resultados:** Foram avaliados quatrocentos e três pacientes sintomáticos respiratórios de 2008 a 2011. Destes, trinta e quatro tiveram o diagnóstico de Tuberculose e iniciaram tratamento e acompanhamento na UBS. Com o início do Programa, 58,8% dos casos de Tuberculose passaram a ser diagnosticados na UBS, anteriormente era de apenas 1%, e as taxas de cura e abandono passaram para 87,5 e 4,1% em comparação com as taxas anteriores de 75,7 e 8,5%, respectivamente. **Conclusão:** Após a implantação do Programa de Controle de Tuberculose no Serviço de Atenção Primária do HCPA, as metas de controle da doença foram atingidas. Entretanto, os números ainda estão muito aquém do previsto para a área de abrangência da UBS e medidas para ampliar a busca aos sintomáticos respiratórios na comunidade deverão estar incluídas nas atividades programáticas da equipe durante todo o ano.